Biblioteca Popular de Lisboa

Anno XV — N.º 427 Lisboa, 31 de Agosto de 1909 Preço 120 réis

Revista quizenal illustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso Director technico: Duarte Rodrigues

DOHERTY

RAQUETTES DE SLAZENGER & SONS

Preços excepcionaes

CASA SENNA=SALÃO DE JOGOS

48, R. Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

Concurso Internacional de vehiculos industriaes — Allemanha 1909

O primeiro logar de todas as categorias, ganhas sobre protectores massiços

CONTINENTAL

7 medalhas de ouro — 5 medalhas de prata

A' venda nas boas garages

PASSEIOS PELO TEJO

TODOS OS DOMINGOS

A bordo dos magnificos barcos da Parceria dos Vapores Lisbonenses

CAÇADORES AFRICANISTAS TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.da

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS

A. SOARES & FILHO

Ex-contra-mestre gerente

DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

Rua Nova do Almada, 80, 1.º

LISBOA

Salão Neuparth

Neuparth & Carneiro

97, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS

PHONOLA (pianola), o melhor autopianista

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS CASAS

STEINWAY & SONS de New-York — **CARL RÖNISCH** de Dresden

Pianos americanos, allemães e francezes

Vendas a prompto pagamento, a prestações e aluguer — PREÇOS SEM COMPETENCIA

O Gato Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes

Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação, para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, adresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para kalendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

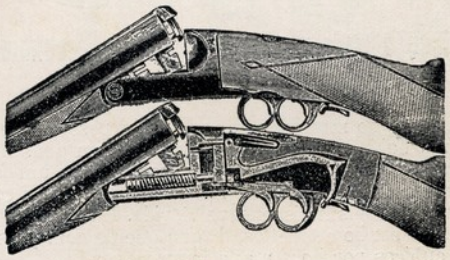
GARAGE PEUGEOT

Praça dos Restauradores

Automoveis e Voiturettes. Concertos de carros de todas as marcas sob a direcção de um engenheiro da Casa PEUGEOT a preços sem competencia.

A IDEAL

Espingarda sem cães

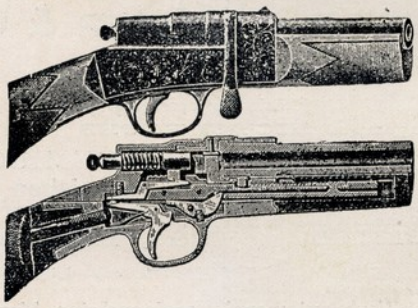


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

Invenção e fabricação especial da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**

Espingardas de canos d'aço **Kruppe** e **Excelsior** da acreditada fabrica **Merkel-Schul, Allemanha.** Fabricação especial para usar polvora sem fumo.

Espingardas com cães e do systema Harmmeriess da muito conhecida e acreditada fabrica **Victor Collette** em Liège.



Carabinas **Buffalo Stand** e **Lebel** para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construcção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: **Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portugueza de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA

AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa	**Réis**	**5$000**
Serviço de 6 horas dentro da cidade	**„**	**10$000**
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos	**„**	**2$500**

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	**Réis**	**2$500**
» » 6 »	**„**	**5$000**
» » 1 » ou fracção	**„**	**1$000**

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.° 1243

CRAWFORD

Os fogões de cosinha americanos mais praticos, hygienicos, economicos e elegantes

Não se fabrica em parte alguma do mundo, nada que se lhe possa comparar em belleza e commodidade. Uma habil cozinheira pode preparar em duas horas o mais complicado jantar para um grande numero de pessoas. Com um fogão d'estes fazem-se verdadeiras maravilhas e milagres na arte culinaria. As comidas bem preparadas são o elemento mais indispensavel á vida. Ha modelos dispostos para alimentar as casas de banho e toilettes, d'agua quente com pressão, podendo aquecer até 2 metros cubicos por hora a alta temperatura.

Diversos modelos, tamanhos e preços em exposição no

BICO NACIONAL AUREO

Rua Aurea, 200—LISBOA

Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27—Alcantara—Lisboa

TELEPHONE N.º 1932—Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company

Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandespaquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Montevideu, Valparaiso, portos do Chili e Perú, e. na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têem a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *oiro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *oiro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

«ELLIOTT-FISHER»

MACHINAS DE ESCREVER EM LIVROS

E EM FOLHAS SOLTAS

Com Tubuladores simples e decimal automaticos

Com illuminação electrica automatica

Com addicionadores automaticos

Telephone n.º 1291 **Com duplicadôr automatico**

=

Agente Geral e Exclusivo em Portugal:

EDMOND PLANTIER DAMIÃO

12, Largo S. Julião, 1.º Direito

LISBOA

Armenio de Moura & C.ta

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETTES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24—Lisboa

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44—LISBOA

Artigos para automoveis, motocycletes, bicycletes e machinas de costura

Gasolina «Standart», caixa	3$100	réis
Oleo motor A A, lata de 17 kilos	3$100	»
Oleo engrenagens R C, lata de 17 kilos	3$100	»
Massa consistente, lata de 17 kilos	3$300	»
Massa preta (correntes), kilo	$160	»
Carboreto, tambor de 100 kilos	7$000	»
Benzina para limpeza, lata de 18 litros	1$600	»
Oleo para machinas de costura, kilo	$240	»

Esponjas para lavagens, solarina para limpar metaes e todos os artigos para limpeza e conservação

NOTA—A nossa Gasolina «Standart», é a melhor até hoje conhecida

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades

ANNO XV — Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport — N.º 427

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso — Director technico: Duarte Rodrigues

Composto e impresso na Typ. do Annuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

31 de Agosto de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 80 — LISBOA — Telephone, 1231

Conde de Castro Guimarães

ESGRIMA

O questionario do «Tiro e Sport»

Pede-me o director technino d'esta Revista para apresentar as conclusões do questionario aberto por ella sobre os assumptos de esgrima. Falta-me a auctoridade para isso, mas o interesse que este bello sport me desperta e as abalisadas opiniões expendidas por alguns dos nossos mais distinctos amadores e mestres, levaram-me a acceder áquelle pedido embora a minha opinião pessoal divirja d'alguns d'elles.

Sobre a primeira pergunta que se referia á composição do jury parece-me que a opinião mais completa é a do sr. conde de Penha Garcia, um excellente atirador d'espada *doublé* e conhecedor profundo das theorias e escolas de esgrima, como ainda tão exhuberantemente o mostrou na sua conferencia realisada na sessão do Centro Nacional de Esgrima, o qual diz, que a condição essencial do jury deverá ser a sua competencia technica, e que tanto poderá existir em amadores como em profissionaes, pois a sua missão extremamente difficil, não se reduz ao papel vulgar nos outros sports em que basta vêr com cuidado e attenção. Na esgrima, o jury precisa saber seguir e apreciar as diversas phrases d'armas, sendo necessario um profundo conhecimento do jogo d'armas para auxiliar a visão, dadas a rapidez e vivacidade de movimentos que difficulta extraordinariamente a constatação dos golpes.

Quanto á segunda pergunta, que se refere ás garantias que deve dar um individuo para ser membro do jury, é quasi unanime a opinião de que, abstrahindo das qualidades de caracter, elle deve ser sobretudo um executante, em exercicio, da arma a que vae julgar. Deverá, evidentemente, ter conhecimentos theoricos, mas, estes só, são insufficientes. Esta condição é essencial para o prestigio do jury junto dos atiradores e consequentemente da seriedade sportiva das provas.

A terceira pergunta diz respeito ao criterio de distincção de golpes bons em *coups-doubles* e apparentes *coups-doubles*.

Sobre este ponto são bastante diversas as opiniões. Uns querem seguir o rigorismo da escola de que o golpe é de quem iniciou o ataque. Isto é uma velharia. Sobretudo nas armas de combate, espada e sabre, é impossivel semelhante criterio.

A esgrima moderna abandonou todos os convencionalismos, e assim como se não pode dizer que haja hoje escola franceza ou italiana, tambem não existe differença alguma entre um *coup droit* e uma *reprise*, isto, é claro, para os effeitos do seu julgamento.

No golpe duplo, na verdadeira accepção da palavra, a responsabilidade dos dois atiradores é perfeitamente egual. Ambos são culpados. O criterio de distincção entre os apparentes e verdadeiros, segundo a maioria das opiniões deve basear-se no principio de que procurando nos torneios d'armas de combate approximá-los o mais possivel da realidade, devemos crêr que desde que os dois adversarios não sejam attingidos simultaneamente é muito pouco provavel haver apparente *coups-double*, pois no duello quando um adversario é tocado, ha n'elle uma contracção qualquer como que instructiva que o leva a suspender a acção que porventura tivesse iniciado. Deverá pois o jury procurar empregar a sua attenção e os seus conhecimentos em fixar o adversario attingido em primeiro logar, soccorrendo-se para isso da distancia a que os adversarios se achavam, das linhas em que o ataque ou contra-ataque foram realisados, das estaturas dos adversarios e tantos outros recursos de que pode lançar mão para determinar o mais precisamente possivel a quem cabe a prioridade do ataque.

E' preferivel a annulação do acto, no caso de ser impossivel determinar qual dos adversarios foi attingido primeiro, a marcar-se *coup-double* quando elle na realidade não existiu.

Mais uma vez entram em acção os conhecimentos technicos theoricos e praticos, dos membros do jury.

As difficuldades de desempenho d'este logar, tornam-se maiores, em geral, quando os adversarios são atiradores novos com poucos conhecimentos de esgrima e pouco respeito pelo principio de que as boas armas consistem em tocar sem ser tocado.

Os resultados d'este questionario não corresponderão bem aos desejos de quem o abriu, pois alguns mestres d'armas e amadores de reputada auctoridade, embora convidados, não o honraram com a sua resposta, o que é para lastimar, pois que concorriam certamente com as suas auctorisadas opiniões para a elucidação d'este assumpto tão importante.

Entretanto foi bem correspondido, e ao *Tiro e Sport* cabe uma parcella da proficua propaganda que entre nós se tem feito em favor da esgrima.

F. C.

CAMISARIA UCEDA & SILVA
Sempre novidades
Rua Aurea, 109 a 113

Cardozo & Correia Photographos
Trabalhos em todo o genero
Rua da Palma, 37

Novo titular

Não nos surprehendeu a agradavel noticia que a imprensa mundana acaba de transmittir. Pelo contrario, se alguma coisa nos impacientava, era a demora na relutancia que s. ex.ª, o agraciado, sempre oppunha á vontade do Alto Poder, que desde muito o desejava distinguir. E, diga-se de passagem, se essa relutancia pertinaz foi, finalmente, vencida, é que os dictames d'um generosissimo coração tiveram mais força no argumento da propria vontade, convencendo a modestia a dar ao filho o assentimento que tanta vez foi negado ao pae.

O momento actual é angustioso e dolorido, a Patria soffre a impertinencia das sociaes evoluções e o joven monarcha precisa recrutar para a legião que o defenda homens dedicados e lidimos caracteres.

O ex.mo sr. dr. Manuel de Castro Guimarães reune em si as qualidades requeridas, pois é bem raro encontrar-se n'um mesmo individuo a dualidade de sentimentos heterogeneos que não se combatam e prejudiquem, isto é, que, escutando ao mesmo tempo a voz da rasão e a voz do coração, concretise a possibilidade de ser arbitro imparcial e correcto em suas deliberações.

Para entidades que possuem em grau elevado a grandeza d'alma, origem de todo o bem, e a cultura do espirito que aconselha philosophicamente a passividade na acção, não ha enthusiasmos que prejudiquem nem sentimentalismos que ceguem.

Habituados a considerarem o fim determinado de cada movimento, o effeito resultante de cada causa, o seu espirito inclina-se de preferencia para a realidade substancial da vida, não se deixando jámais seduzir pela ficção prismatica de fementidos ideaes.

Ninguem melhor do que nós estava habilitado a enaltecer as qualidades desportivas e a preponderancia que s. ex.ª tem adquirido no nosso meio especial; porém, hoje, limitamo-nos á simples apresentação d'uns traços geraes que caracterisam e definem o novo titular, saudando respeitosamente o nobre conde de Castro Guimarães, elevado por S. M. El-Rei o Sr. D. Manuel II á grandeza do luzo reino.

FLAVIO.

Propaganda athletica

Voltou de novo a encetar-se uma tenaz propaganda em favor dos desportos de força, em virtude da decadencia em que ultimamente mergulharam.

A lucta e os pesos e alteres necessitavam, de ha muito, um arranco que os puzesse no movimento ao par de outros exercicios, e, n'essa tarefa empenhado, tem o nosso collega o sr. dr. José Pontes feito já duas bellas conferencias, que aqui não transcrevemos por terem sido relatadas já pelos jornaes da manhã.

No Real Gymnasio tem havido varias reuniões de delegados de Clubs, para se fundar uma associação que garanta a existencia official dos exercicios athleticos entre nós.

A obra está feita e vê-se na *Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos*, cujas intenções merecem a nossa simpathia.

Vejamos agora os amadores como se portam.

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125

Campeonato dos 100 metros

Na ria de Aveiro realisou-se no dia 22 o concurso annual de natação, promovido pelo Club Mario Duarte d'aquella cidade.

A concorrencia foi numerosa e a festa brilhante, tanto pela sua boa organisação como pela maneira como as provas foram disputadas.

Carlos Sobral foi mais uma vez vencedor do campeonato portuguez dos 100 metros, gastando no percurso 1 m., 19 s. 4/5. Fez uma linda corrida que lhe valeu fartos applausos, dos quaes compartilha a Real Associação Naval, cujas côres Carlos Sobral representava no campeonato.

No campeonato districtal, corrido na distancia de 500 metros, sahiu vencedor o sr. José Nunes Guerra, que foi seguido do sr. Antonio Maia.

Na corrida de profissionaes ganhou o primeiro premio o maritimo Manuel Vinagre e o segundo premio o banheiro José da Preza. Foi muito bem disputada e arrancou á assistencia algum enthusiasmo e interesse.

CARLOS SOBRAL NA AGUA

Na corrida de menores tripulantes de embarcações da pesca, foi vencedor Cesar Vinagre Florim que ganhou o primeiro premio, sendo o segundo ganho por Barnabé Pinho das Neves.

O campeão dos 100 metros ganhou a *Taça Aveiro*, offerecida por Sua Magestade El-Rei. Ao vencedor da corrida districtal coube uma medalha e salva de prata e o primeiro premio da prova de profissionaes consistiu em 12$500 réis.

Os premios foram offerecidos pelos srs. marquez de Graciosa, conde de Sucena, Angelo Amador Leite, conselheiro Luiz de Magalhães, conde da Borralha, visconde de Salreu, Brandão Gomes & C.ª, Associação Commercial d'Aveiro, conde d'Agueda, Companhia Singer, Armazens do Chiado e pela commissão organisadora.

A distribuição dos premios effectuou-se á noite no Jardim Publico, onde se queimou fogo de artificio.

M. J.

Nos proximos numeros:

Artigo sobre tiro aos pombos, firmado pelo distincto atirador B. de Sá.

Artigo sobre a theoria dos aeroplanos, firmado por um conhecido engenheiro francez.

Artigo sobre a velocipedia em Portugal, firmado por um antigo propagandista.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

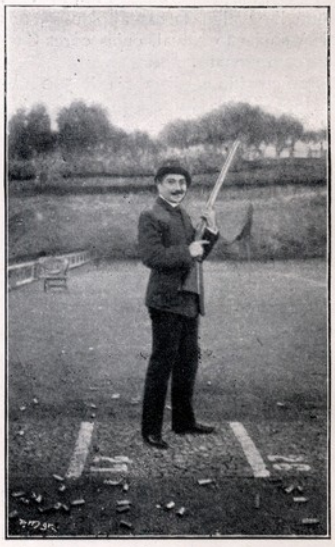
SERVIÇO DE RESTAURANT

Taça Infante D. Manuel

Com numerosa assistencia e com uma tarde esplendida, teve logar no dia 13, na pittoresca villa das Caldas da Rainha, o torneio annual de tiro aos pombos em que, pela 6.ª vez, foi disputada a *Taça Infante D. Manuel*.

A victoria coube ao sr. Brandão de Mello que ficou de posse definitiva da *Taça*. O segundo e terceiro premios couberam respectivamente aos srs. Jorge de Almeida Lima e Norberto Pedroso.

A *Taça Infante D. Manuel* foi instituida pelo sr. Visconde de Sacavem (José), que é um grande enthusiasta pelo tiro aos pombos, tendo-a ganho no primeiro anno o sr. Jorge de Almeida Lima. O sr. Brandão de Mello ganhou-a no segundo, quarto, quinto e sexto anno, e o sr. dr. Augusto Cymbron no terceiro.



BRANDÃO DE MELLO

Possuidor definitivo da Taça Infante D. Manuel

Em Espozende

Não podia ter decorrido com maior interesse e enthusiasmo o primeiro tiro aos pombos promovido e effectuado pelo Club dos Caçadores de Espozende.

No seu *stand* provisorio, entre campos e pinhaes, tudo que de distincto havia n'aquella bonita praia, acudiu á primeira sessão realisada em 14 do corrente, vendo-se tambem empoleirada nas paredes e pendurada nos pinheiros muita gente das classes trabalhadoras, que seguia alegremente a grande novidade que se lhe patenteava. Muito sobresahia, porém, n'aquelle *stand* um lindo e não pequeno grupo de senhoras, devido aos seus vestidos bem talhados e á sua formosura, que tanto chamavam as attenções dos espectadores que tinham ido presencear o bello divertimento de que, pelo visto, ficaram a gostar.

Não tomámos nota de todas as pessoas que assistiram ao esplendido torneio; mas recordamos-nos de termos visto lá *madames* Amelia Ribeiro da Fonseca, Amelia Barros Lima, Valentina Barros Paschoal, Casina Fonseca Lima, Amelia Guimarães, Theresa Ribeiro Vianna, Elvira Guimarães, Etelvina Lima de Barros, Anna Faria, Maria Laborim Rocha, Elysa Motta, Aida Carvalho, Conceição Sá, Adelia Loureiro, Oliveira Barbosa e *mademoiselles* Arminda Paschoal, Theresa Ribeiro Vianna, Deolinda Rocha, Cecilia Vianna, Alice Rocha, Maria Amelia Fonseca, Ermelinda Rocha, Bertha e Zoila Nunes, Maria e Sizinia Amelia Motta, Julieta Rocha, Julia Amelia Motta, Idalina Barros Lima, Maria Roseira, Maria Candida Abreu Gouvêa, Emilia Faria, Marianna, Alice e Paula Vasconcellos, Maria Augusta Abreu Gouvêa, Laura Newton, Amelia Barros Lima e Eugenia R. Vianna.

Entre os cavalheiros estavam: o dr. Sousa Ribeiro, A. Candido Carvalho Granja, Eduardo e dr. Eduardo Mattos, padre Candido Miranda, Arthur e Henrique Barros Lima, Carlos e Manoel Pereira de Barros, Ernesto E. de Faria, Edgard Barbosa, Alvaro Pinheiro, drs. Manoel de Oliveira Pinto, Cypriano Alexandrino da Silva, Carvalho d'Almeida e João Valerio, João Candido Ramalho, Ernestino de Magalhães, Antonio Joaquim Annes, Alfredo Vianna de Lima, Augusto d'Oliveira Pinto, João de Freitas, Manoel do Couto Vianna, Antonio Magalhães Monteiro, Xavier Vianna, João Miranda Magalhães, José Augusto Almeida Abreu, dr. Ramiro Lima e Manoel Vianna.

Era constituida de 17 a *equipe* d'atiradores que tomaram parte no torneio, todos socios do Club dos Caçadores d'Espozende, cujos nomes vamos dar: Valentim Ribeiro, Augusto G. P. de Barros, João Vasconcellos, Jorge Azevedo, dr. José Alberto de Bianchi, B. de Sá, Henrique Marinho, Lourenço da C. Leitão, dr. João de Barros, dr. Fonseca Lima, Raul de Sá, Firmino Loureiro, Antonio R. da Fonseca, M. Fernandes de Carvalho, José G. P. de Barros, visconde da Fervença e Armando de C. P. Guimarães.

Na 1.ª *poule*, em um pombo, a 26 metros, ganhou o 1.º premio, uma caixa de metal com incrustações, cheia de charutos, offerecida pelo proprio premiado e 30 % da arrematação das armas, o sr. Henrique Marinho; o 2.º premio, uma magnifica e lindissima carteira guarnecida a prata, com allusões ao tiro, offerecida por *mademoiselle* Arminda Paschoal, foi ganho pelo sr. Dr. José Bianchi; ganhando o 3.º, uma medalha de *vermeil*, offerecida pelo sr. B. S., o sr. Dr. João de Barros.

Na 2.ª *poule*, em 5 pombos, á mesma distancia, disputaram-se 5 premios; o 1.º, uma salva de prata, offerecida pelo Club de Caçadores de Espozende; o 2.º, uma caneca de crystal e prata, offerecida pela Camara Municipal; o 3.º, um talher de prata para peixe, offerecido por um grupo de senhoras; o 4.º e 5.º, duas medalhas, uma de prata e outra de cobre, offerecidas pelo sr. B. S.

O 1.º, acompanhado de 50 % da arrematação das armas, tocou ao sr. Visconde da Fervença; o 2.º, ao sr. Dr. Fonseca Lima; o 3.º, ao sr. Raul de Sá; o 4.º, ao sr. Augusto de Barros, e o 5.º, ao sr. Henrique Marinho, que foi quem, tão imparcial, quão proficientemente, dirigiu o tiro e serviu de perito. Este distincto *sportsmen* foi o unico, como se vê, que ganhou dois premios, um na primeira e outro na segunda *poule*.

A mesa administrativa do torneio, era composta dos srs. Drs. Arlindo Correia Leite, José Bernardino d'Abreu Gouveia e do sr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

Não conheciamos de perto a maior parte dos atiradores que tomaram parte no magnifico torneio; mas notamos, no momento, que entre o bello grupo de caçadores que constitue o sympathico Club de Espozende, ha outro grupo cujos atiradores se revelaram já excellentes espingardas no tiro aos pombos, apesar de debutantes n'este *sport* que tem segredos e difficuldades como na caça não ha.

Não se fazem tiros de caçador n'um torneio de tiro aos pombos; caçador dos mais distinctos é o sr. Visconde de Fervença e lá o vimos pôr de parte toda a sua escola venatoria para se transformar sómente n'um atirador de pombos durante aquelle acto. A imital-o os srs. Drs. João de Barros, Fonseca Lima, Angusto de Barros, Raul de Sá, Valentim Ribeiro e outras magnificas espingardas. O sr. Dr. Bianchi, com a sua bella linha de atirador de pombos, deve dar muito n'este *sport*, se n'elle tiver um treino como é necessario.

Que o Club de Caçadores de Espozende continue a brilhar nos futuros torneios que effectue ou em que entre, é o que muito desejamos.

Porto.

B. DE SÁ.

Real Associação Naval

Sob a presidencia de Sua Alteza o sr. Infante D. Affonso, tendo como secretarios os srs. marquez do Fayal e Carlos Luz, realisou a nossa mais antiga associação desportiva — Real Associação Naval — uma sessão solemne, para distribuição de premios ganhos pelos seus socios nas regatas de 6 de junho. Essa festa, que foi modesta mas que representa um acontecimento para o *remo*, teve logar no dia 8 ás nove horas da noite, na sua séde, que foi agora melhorada com dependencias novas.

Aberta a sessão, depois de Sua Alteza ter visitado as novas salas, usou da palavra o sr. João Lima Mayer, que proferiu uma enthusiastica oração, historiando a vida da velha e patriotica collectividade nos ultimos tempos, affirmando que ella, embora modestamente installada, representa ainda uma grande obra do fallecido monarcha El-Rei D. Luiz.

A assistencia, que era selecta e numerosa, applaudiu o orador com uma salva de palmas.

Sua Alteza o sr. D. Affonso distribuiu em seguida os premios, sendo n'essa occasião erguidos muitos vivas á Familia Real.

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

FOOT-BALL

Conselhos praticos aos principiantes

Como se está approximando a época do *foot-ball* é bem cabido dar agora o estudo que segue, ácêrca do pontapé, devido ao sr. C. B. Fry, bem conhecido jogador inglez:

D'entre todos os elementos que são necessarios concorrer para o exito de um pontapé, um ha que se destaca como o mais importante, como sendo talvez o unico, no dizer de C. B. Fry, em que se resumem todos os demais exigidos e que nós vamos procurar salientar por meio das illustrações n.os 1 e 2.

Por meio d'ellas distinguem-se perfeitamente duas posições que póde tomar o pé quando damos o pontapé. Na primeira, a parte d'este que toca a bola é a extremidade; na segunda, é o peito. Pois bem, accentuamos desde já, que a condição importante de que acabámos de falar é a realisada pela posição que tem o pé na figura n.º 2, isto é, aquella pela qual elle é utilisado como se fosse a face de um *bate* de *crichet* e não (como na fig. n.º 1) como se fosse a ponta de um taco de bilhar. Assim, pois, é condição primordial que

Fig. 1

desejamos fique bem accentuada, que *nunca se deve dar um pontapé com a ponta do pé, mas sim com o peito*, na conformidade da fig. n.º 2. O primeiro d'estes modos é *absolutamente erroneo* e nenhuma circumstancia ha que demonstre a sua vantagem sobre o segundo. E nem pareça, por que nos clichés de que nos servimos, o pé é mostrado descalço, que esta primeira observação é menos cabivel, considerando-se que no jogo nos servimos de uma botina resistente na extremidade. Não é o facto da resistencia que nos preoccupa n'este particular, são outros de ordem muito differente, como veremos adeante.

E' verdade que a maioria dos jogadores dão o pontapé do modo errado, mas se o fazem é porque é mais facil e não porque d'este modo elle seja mais proveitoso. E' uma pura questão de minimo esforço, que tanto basta para justificar essa maioria, principalmente entre alumnos.

Cumpre notar, porém, que a fig. n.º 2, comquanto reproduza o modo acertado de dar pontapés, não o faz de modo completo. Assim é que d'ella se verifica não estar o pé inteiramente em contacto com a bola. O dedo grande ainda está encolhido sob a sua face inferior, de sorte que a força que ella recebe lhe é imprimida sómente da parte em que começam os dedos, para cima, isto é, *exclusivamente* pelo peito do pé. No pontapé completo, porém, os dedos destendem-se inteiramente de fórma a offerecerem uma base impulsiva maior.

Este ponto fica melhor elucidado por meio da fig. n.º 3. Ella mostra-nos a bola a alguns centimetros do solo, recebendo do pé uma pancada em cheio, tal qual como acontece no pontapé completo. Effectivamente, os dedos estão destendidos e offerecem-lhe uma base maior.

Fig. 2

Além d'isso, o seu proprio peso, no correr do pontapé faz com que ella suba, de fórma que o pé apanha-a mais por baixo em todo o seu peso.

Isto podemos verificar pela seguinte experiencia: se deixarmos o pé completamente assente no solo e mandarmos alguem rolar contra elle uma bola, verificaremos que esta ao attingil-o, sobe até á cannela, de modo a deixar todo o seu volume em contacto com o peito do pé. E' o mesmo que se dá no pontapé, o que vem provar que é muito mais facil dar um pontapé forte n'uma bola em movimento, do que n'uma que está parada, pois que, n'este ultimo caso, os dedos não se pódem distender. Esclarecida esta primeira condição, podemos passar a uma outra que tambem concorre favoravelmente para um bom pontapé.

*

O offerecermos o peito do pé á bola, quando damos o pontapé, é, como já deixámos vêr, condição unica, para que este seja perfeito, se bem que seja a mais importante de todas.

Fóra isto, deveremos tambem fazer com que ao dar o pontapé, o pé se alongue o mais possivel, de tal arte que elle seja como que um prolongamento da cannela.

Fig. 3

Esta condição é mais facilmente realisavel por aquelles que têm um jugo facil de tornozelo e traz muita vantagem para o pontapé.

(Conclue no proximo numero.)

Pelo Extrangeiro

Hippismo. — Contra todas as espectativas, foi o cavallo *Verdun*, pertencente ao barão de Rotschild, e montado por Barat, quem venceu o *Grand Prix de Paris*, ganhando o premio de 300:000 francos. A corrida, que foi no percurso de 3:000 metros, mereceu as honras de ser muito discutida pela grande massa de assistentes. A animação era enorme, as apostas subiram a alguns milhões de francos e os prognosticos variaram muito, porque em competencia com o cavallo *Verdun* estavam o *Rebelle* e o *Union*, que ganharam o 2.º e 3.º premios.

A proposito, diremos que o vencedor foi adquirido pelo barão de Rotschild por 20:000 francos, tendo ganho já em duas corridas a bagatela de 750:000 francos.

Os 3:000 metros do percurso foram vencidos em 3 m. e 28 s. $^{2}/_{5}$.

O CAVALLO «VERDUN», DO BARÃO DE ROTHSCHILD,
Vencedor do «Grand Prix de Paris»

Esgrima. — Como prova de superior importancia na *Semana d'Armas de Vittel* estava o *match* em tres toques e classificação por victorias, entre uma *equipe* belga e outra franceza de tres membros cada uma.

A *equipe* belga era constituida pelos srs. Carpentier, Heymans e Descherppers e a franceza pelos srs. Maurice Gerard, Audiger e tenente Dolbeau.

Depois de alguns assaltos que a critica classifica de magnificos, a victoria coube aos belgas que tiveram uma grande superioridade sobre os francezes cuja derrota já estava prevista.

A *equipe* belga teve sete victorias, sendo 3 do sr. Carpentier, 2 do sr. Heymans e 2 do sr. Descherppers. Os francezes apenas obtiveram quatro, sendo 2 do tenente sr. Dolbeau, 1 do sr. Gerard e 1 do sr. Audiger.

AS EQUIPES FRANCEZA E BELGA
Note de l'Opera *(Jurado)*; Dolbeau, Gerard, Audiger *(francezes)*; Heymans, Carpentier, Descheppers *(belgas)*, e Lucien Gaudin *(presidente do jury)*.

Velocipedia. — Na pista de Herne-Hill acabam de se effectuar os *campeonatos de Inglaterra* para amadores, cujos resultados foram:

Tandens, 1 milha. — 1. Jonhson-Hamlin em 2 m., 25 s. $^{2}/_{5}$; 2. Mac Craig Piercy, a alguns comprimentos.

50 milhas atraz de tandens — 1. Barthelet em 1 h., 46 m. e 10 s.; 2. Pett em 1 h., 47 m. e 25 s.; 3. Dennis em 1 h., 48 m. e 51 s.

☛ Foi bem disputado o *campeonato da America*, para profissionaes, que foi corrido na pista de Wilsbourg, n'uma distancia de tres milhas.

O primeiro classificado foi Kramer, o segundo Root e o terceiro Fogler. Kramer fez o percurso em 4 m., 5 s. $^{2}/_{5}$.

☛ No *meeting de Vichy*, Miquel foi o primeiro classificado na corrida da hora com treinadores mechanicos, fazendo 69 kilometros e 600 metros.

GRUPO DE ATIRADORES E MEMBROS DO JURY DA SEMANA D'ARMAS DE VITEL

O campeonato do cavallo de guerra

Muito luzidas as provas hippicas do campeonato do cavallo de guerra.

A villa de Torres Novas mais uma vez esteve em festa pelo facto d'essa manifestação desportiva, que o foi indubitavelmente pela correcção com que os concorrentes effectuaram os exercicios impostos pelo programma do campeonato.

Tudo concorreu para o seu brilhantismo, que certamente deixou bem impressionados os milhares de pessoas que dos arredores de Torres Novas affluiram ao hippodromo da Escola Pratica.

O enthusiasmo entre os concorrentes e ainda a presença do Augusto Chefe do Estado no final das provas, tudo contribuiu tambem para que a grande festa fique bem lembrada e como exemplo de que muito se poderá fazer no nosso meio.

Na marcha de 50 kilometros de Torres ao Entroncamento, Payalvo e Atalaya, Asseiceira e Thomar, todos os concorrentes fizeram o percurso dentro do maximo tempo concedido, chegando em primeiro logar o capitão, sr. André Reis, e o tenente, sr. Rangel, da guarda municipal do Porto. A montada do primeiro foi a que se apresentou mais fresca.

No dia 14 realisou-se a marcha em *cross country*, que foi linda e que despertou bastante interesse, sendo bem disputada. A prova fez-se através uma serie de obstaculos naturaes, n'um percurso de 14 kilometros.

Assim, poude saber-se o valor de varias raças de cavallos em que os concorrentes iam montados. Muito antes da hora regulamentar da partida, já estavam muitas pessoas na vasta planicie da quinta de Caniços, onde se deviam executar os saltos de valla e muro e passagem de estrada, com transporte de duas vallas que a dividiam entre si.

Esta passagem, de todas a mais curiosa, foi aquella que reuniu maior numero de espectadores.

Foi o tenente, sr. Rangel, quem começou a prova e, com intervallos de tres minutos, seguiram-se os restantes concorrentes. E' claro que, quando se deu a partida ao primeiro concorrente, já se achavam os postos fiscaes devidamente guarnecidos, sendo o principal o de Caniços, onde as montadas eram examinadas pelo capitão-veterinario, sr. Manuel Joaquim Tavares. Junto a todos os obstaculos que a natureza proporcionou aos concorrentes, estavam tambem fiscaes para examinarem os saltos.

O tenente, sr. Rangel, ao chegar ao primeiro obstaculo, obrigou o cavallo a dar o salto do valladão, mas foi infeliz porque ao chegar ás vallas, o cavallo tropeçou cahindo com o cavalleiro. Este não ficou molestado e montou immediatamente, terminando o percurso sem novidade.

ALFERES JÁRA DE CARVALHO
1.º classificado

Seguiu-se o segundo concorrente, alferes, sr. João Mendonça, da Escola Pratica, montando a egua *Elsa*. Transpoz lindamente o valladão e restantes obstaculos, sendo a montada ajudada com bastante pericia pelo cavalleiro.

Seguiu-se o concorrente, tenente de cavallaria 4, sr. José Manuel da Cunha Menezes, montando um cavallo anglo-arabe, que chegou ao local dos obstaculos com algum avanço sobre o tempo que estava designado e transpoz os obstaculos muito bem.

O 4.º concorrente, alferes de cavallaria 4, sr. Leone, montando o cavallo *Zuca*, transpoz bem os obstaculos, seguindo com decisão a sua marcha.

O 5.º concorrente, capitão de cavallaria 2, sr. André Reis, montando o seu cavallo *pur-sang*, *Pritze*, offerta do distincto *sportman* sr. conde de Fontalva, transpoz com bastante destreza todos os obstaculos, recebendo bastantes applausos.

O 6.º concorrente, tenente de cavallaria 2, sr. Passos Callado, montando o cavallo *Patareco*, transpoz sem difficuldade todos os obstaculos.

Seguiu-se o capitão de estado maior, sr. A. Mendonça, que transpoz tambem sem difficuldade todos os obstaculos, montado no cavallo *Petit d'Ore*.

O concorrente, alferes da Escola Pratica de Cavallaria, sr. João Maya, montando a egua *Uriss*, chegou aos obstaculos com bastante avanço e transpoz todos elles com bellos saltos.

O 9.º concorrente, alferes de cavallaria 5, sr. Delphim Maia, montando o cavallo *Quo Vadis*, transpoz com bastante ligeireza todos os obstaculos.

O concorrente que a seguir passou os obstaculos foi o alferes, sr. Jara de Carvalho, que fez saltar muito bem o seu cavallo *Elmo*, recebendo innumeros applausos.

O 11.º concorrente, alferes de cavallaria 2, sr. Fernando Pereira Coutinho, fez o percurso montando um cavallo argentino, a que poz o nome de *Bacorinho*. O cavallo deu um bello salto no valladão e seguiu em rapida marcha através o campo, transpondo sem difficuldade os restantes obstaculos.

O 12.º concorrente, tenente da Escola Pratica de Cavallaria, sr. Sepulveda Velloso, montando o cavallo 21 de fileira da escola, deu um dos melhores saltos no valladão e transpoz a seguir, e muito bem, todos os obstaculos.

Seguiu-se o alferes de cavallaria 2, sr. Theodorico Santos, que transpoz os obstaculos acompanhado pelo 14.º concorrente, alferes de cavallaria 1, sr. Galvão de Magalhães, que obrigou o seu cavallo a dar um bonito salto nas duas vallas na passagem da estrada e na valla, produzindo um bello effeito.

O 15.º concorrente, alferes de cavallaria 10, sr. Faria, transpoz todos os obstaculos.

O 16.º concorrente, tenente de cavallaria 8, sr. Leopoldino de Palma e Paiva, teve alguma difficuldade em transpôr o valladão, porque a montada se negava.

O 17.º concorrente, alferes da Escola Pratica de Cavallaria, sr. Elias Garcia, tambem fez um bonito percurso, salientando-se nos saltos.

O 18.º concorrente, tenente de cavallaria 7, sr. Antonio Calheiros, montando o cavallo *Saloio*, transpoz com bastante velocidade todos os obstaculos.

O 19.º concorrente, alferes de cavallaria 1, sr. Francisco Pessoa de Amorim, montando um cavallo argentino, teve al-

D. JOSÉ MANOEL DA CUNHA MENEZES
2.º classificado

ALFERES DELPHIM MAIA
3.º classificado

guma difficuldade em obrigar a sua montada a transpôr o valladão, conseguindo por fim vencer todos os obstaculos com bastante velocidade e n'um bom percurso.

No dia 15 realisaram-se as 4.ª e 5.ª provas do campeonato. A ellas concorreram os srs. alferes Pessoa de Amorim e Galvão de Magalhães, de cavallaria 1; capitão André Reis, tenente Passos Callado e alferes Pereira Coutinho, de cavallaria 2; alferes Theodorico Santos, de cavallaria 3; tenente Cunha Menezes e alferes Leone, de cavallaria 4; alferes Seraphim Maya, de cavallaria 5; tenente Antonio Calheiros, de cavallaria 7; alferes Palma e Paiva, de cavallaria 8; alferes Faria, de cavallaria 9; tenente Carlos Velloso, alferes Jara de Carvalho, João Mendonça, Elias Parcia e João Mayer, da Escola Pratica de Cavallaria; capitão Mendonça, do estado maior de cavallaria, e tenente Rangel, da guarda municipal do Porto.

No ultimo dia de provas o enthusiasmo entre os concorrentes e os espectadores, foi além do vulgar em concursos semelhantes.

A primeira prova do ultimo dia consistia em transpôr obstaculos: sebes simples, sebes vallados seguidos e precedidos de vallas com 1m,50, muros, triples vallas, vallas com agua, vedações e cancellas de caminho de ferro.

Esta prova foi iniciada pelo 1.º concorrente, tenente da guarda municipal do Porto, sr. Rangel de Lima, que montando o seu cavallo *Yaddy*, irlandez, transpoz todos os obstaculos sem faltas, gastando 2 minutos. Recebeu muitas palmas da assistencia; 2.º, o alferes da Escola Pratica de Cavallaria sr. João Mendonça, montando a egua *Elsa*, raça Hachney, do conde Sobral, transpoz os obstaculos com lindos saltos, gastando 1′ e 55″; 3.º, tenente de cavallaria 4, sr. José Manuel da Cunha Menezes, montando um cavallo anglo-arabe, fez todo o percurso, sem faltas, em 1′ e 57″; 4.º, alferes de cavallaria 2, sr. Leone, montando o cavallo argentino *Zuca*, gastou no percurso 2′ e 2″; 5.º, capitão de cavallaria 2, sr. André Reis, montando o cavallo *pur-sang* que lhe offereceu o sr. conde de Fontalva, o *Pritze*, teve uma nega no salto denominado muro-sebe e terminou o percurso em 2′ e 4″; 6.º, tenente de cavallaria 2, sr. Passos Callado, montando o cavallo *Patarreco*, gastou 2′ e 2″, transpondo bem os obstaculos; 7.º, capitão do estado maior, sr. A. Mendonça, montando um cavallo anglo-arabe, derrubou uma cancella na vedação do caminho de ferro, fazendo o percurso em 2′ e 13″; 8.º, alferes da Escola Pratica de Cavallaria, sr. João Maia, montando uma egua *pur-sang*, *Miss*, teve uma nega n'um obstaculo e gastou 2′ e 26″; 9.º, alferes de cavallaria 5, sr. Delphim Maya, montando o cavallo *Quo-Vadis*, de raça Barahona, gastou 1′ e 52″; 10.º, alferes da Escola Pratica de Cavallaria, sr. Jara de Carvalho, montando o cavallo *Elmo*, *pur-sang*, com o augmento de 8″ no tempo do percurso, terminou este em 1′ e 47″. Foi o campeão do anno passado. A montada transpôz com rapidez todos os obstaculos; 11.º, alferes de cavallaria 2, sr. Fernando Pereira Coutinho, montando o cavallo argentino *Bacorinho*, fez o percurso em 2′ e 3″, transpondo com correcção todos os obstaculos; 12.º, tenente da Escola Pratica de Cavallaria, sr. Sepulveda Vellozo, montando o cavallo *pur-sang*, raça conde de Sobral, n.º 21 da escola, fez o percurso em 1′ e 53″; 13.º, alferes de cavallaria 1, sr. Galvão de Magalhães, montando um peninsular, teve uma nega na cancella do caminho de ferro, mas transpôz os restantes obstaculos bem e em 2′ e 2″; 14.º, alferes de cavallaria 2, sr. Theodorico Santos, montando tambem um peninsular, teve o derrube de uma cancella, fazendo o percurso em 2′ e 12″; 15.º, tenente de cavallaria 10, sr. Faria, montando um cavallo peninsular, teve varias negas mas terminou bem o percurso.

O resultado da classificação d'esta prova foi o seguinte: 1.º alferes Delphim Maia; 2.º alferes Jara; 3.º alferes Mendonça; 4.º tenente C. Menezes; 5.º tenente Rangel; 6.º alferes Leone; 7.º alferes Coutinho; 8.º alferes Santos; 9.º tenente Calheiros; 10.º tenente Callado; 11.º capitão Reis; 12.º capitão Mendonça; 13.º alferes Garcia; 14.º tenente Vellozo; 15.º alferes João Maia.

Apoz uma hora de repouso o jury deu a partida á corrida de 1:500 metros, ultima prova do Campeonato. Esta prova, tinha tambem como obstaculos, uma valla com 3 metros de comprido, cheia de agua, e um muro com 0m,80 de altura. Foi disputada em duas series eliminatorias e uma final.

Na primeira serie entraram os tenentes Rangel, C. Menezes e Callado, alferes Leone e Mendonça e capitão André Reis. Na segunda serie entraram os tenentes Vellozo e Calheiros, alferes Delphim Maia, Jara de Carvalho, Garcia, Coutinho e Santos.

Foram classificados para a final os quatro primeiros concorrentes de cada serie.

Na primeira foram-n'o: capitão André Reis, tenentes Menezes e Rangel e alferes Mendonça; da 2.ª serie ficaram classificados o capitão Mendonça, o tenente Vellozo e os alferes Jara e Maia.

A final foi vivamente disputada e terminou com a seguinte ordem: 1.º alferes Jara de Carvalho, 2.º Delphim Maia, 3.º Cunha Menezes e 4.º tenente Vellozo.

Procedendo se ao apuramento final de todas as provas do Campeonato deu o seguinte resultado:

1.º premio — 400$000 réis, ao alferes Jara de Carvalho, com 19,56 valores.

2.º premio — 300$000 réis, ao tenente Cunha Menezes, com 18,77 valores.

3.º premio — 200$000 réis, ao alferes Delphim Maia, com 18,33 valores.

4.º premio — 100$000 réis, ao alferes Mendonça, com 17,99 valores.

5.º tenente Velloso com 17,87 de média; 6.º capitão Mendonça com 17,49; 7.º capitão Reis com 17,35; 8.º tenente Callado com 16,89; 9.º alferes Garcia com 16,40; 10.º tenente Rangel com 16,39; 11.º alferes Leone com 16,31; 12.º alferes Coutinho com 16,09; 13.º tenente Calheiros com 15,69; 14.º alferes Santos com 15,63.

Terminou o Campeonato do cavallo de guerra com uma festa de encerramento presidida por Sua Magestade El-Rei, que foi expressamente a Torres Novas assistir a esse acto.

N'essa festa fizeram-se alguns saltos de valor pelos mesmos concorrentes ao Campeonato, fechando assim brilhantemente a grande festa desportiva militar.

Educação physica

Segundo a decisão tomada no ultimo congresso realisado em Ostende, a Federação Real de Propagandistas da Gymnastica Escolar está trabalhando activamente para levar a cabo a realisação do Congresso de 1910 em Bruxellas.

Para essa reunião já estão inscriptos muitos homens de sciencia, elementos de valor para a propaganda da educação physica. O governo belga custeará todas as despezas e as companhias de caminhos de ferro descontam 50 % da tarifa geral, para os congressistas e suas familias.

*

Uma das questões que occupam a attenção da imprensa belga é a reforma da tactica militar. Uma commissão nomeada pelo ministerio da guerra para estudar este assumpto, é de parecer que se dê maior importancia aos exercicios physicos, particularmente aos chamados de applicação.

Aconselha tambem a mesma commissão a pratica de exercicios livres ou de conjuncto por serem de um grande effeito para formar o caracter do soldado.

*

No penultimo numero da *Revista Militar*, vem publicado um excellente artigo doutrinario sobre educação physica, firmado pelo sr. general Moraes Sarmento.

INTIMO

A mademoiselle Camilla Carvalho

Triste, carpindo a dor desta saudade,
Vou pelo mundo a sorte obedecendo,
No meu trajecto muitas vezes tendo
Meu coração em funda soledade.

Vou pela estrada azul da mocidade,
Onde os anhélos vão todos morrendo,
Do meu passado a quadra revivendo
Nesta tão breve magua da orphandade.

Levando embora o coração ferido
E a alma exhausta pelo pranto haurido
Neste estendal intermino da vida;

Forçando o riso, comprimindo o pranto,
Mostro-me alegre e venturoso, tanto
Como quem gosa uma illusão querida.

Manáos — 1908.

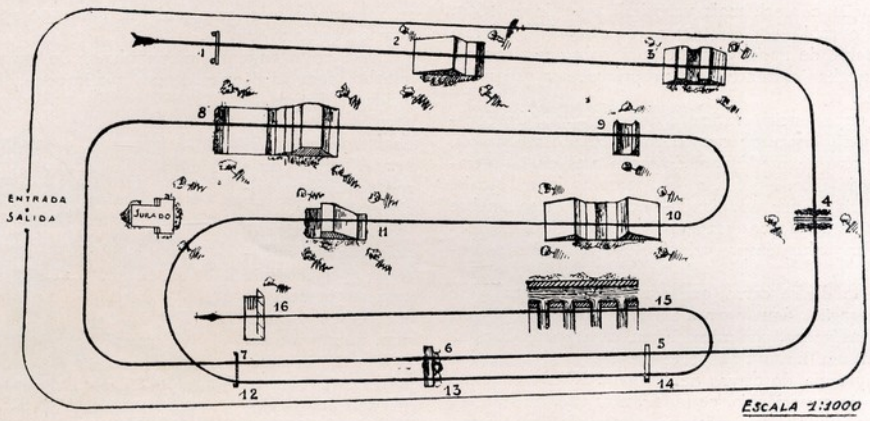
DIONISIO SÁ (SILVA MELLO).

Nas pharmacias
Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & Co. Elberfeld.
SOMATOSE
PÓ E LIQUIDA
O melhor reconstituinte
Estimula fortemente o appetite
Nas drogarias

O concurso hippico de San Sebastian

A *Real Sociedade Hipica de San Sebastian* está cuidando afincadamente nos ultimos preparativos para que o proximo concurso internacional tenha o luzimento desejado.

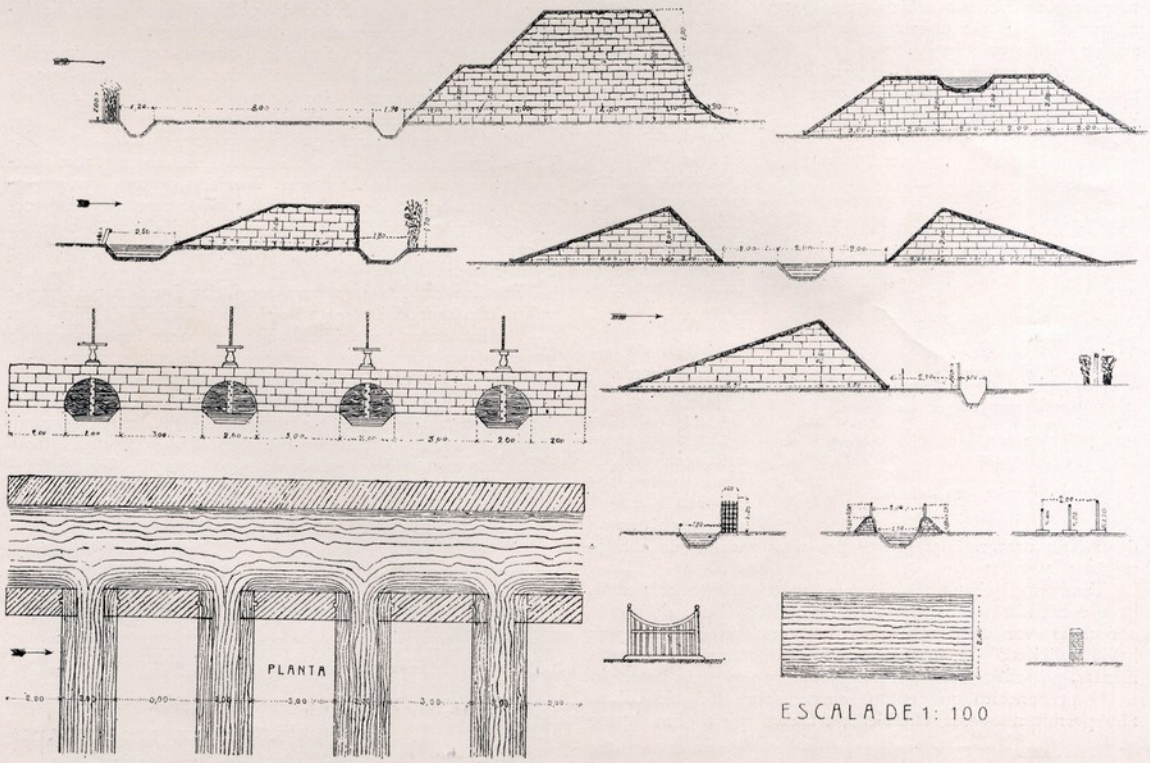
Para esse concurso cuja inauguração se realisará no dia 10 de setembro, estão inscriptos muitos dos melhores cavalleiros latinos e de entre elles alguns portuguezes. As provas promettem ser interessantes em virtude do enthusiasmo que vae dominando os amadores e interessados n'esse genero de desporto.



PLANTA DO PERCURSO DE S. SEBASTIAN

O programma está dividido por sete dias, devendo terminar em 20 de setembro. A somma de premios monta a 34:500 pesetas, além de um objecto d'arte de 12:500 pesetas, e mais cinco taças tambem de valor, offerecidas pela familia real do paiz vizinho, pela sociedade organisadora do concurso e pelo ministerio da guerra.

O nosso paiz faz-se representar officialmente por um grupo de officiaes do exercito, alguns dos quaes levarão montadas adquiridas para esse fim.



PERFIL DOS SALTOS DA PISTA DE S. SEBASTIAN

Historia da Bicyclêta

(Continuação)

A investigação começa mais verosimil a partir de 1693, anno em que o sabio Ozanam (1) apresentou á Academia Real das Sciencias, de Paris, uma Memoria sobre uma carruagem movida mechanicamente pela propria pessoa que n'ella se transportasse.

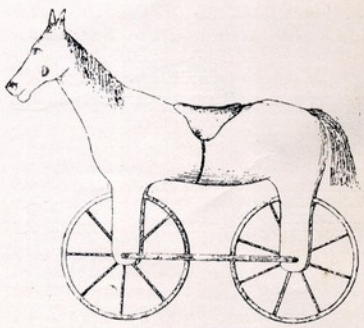
Para uma experiencia pratica do seu invento, fez construir um pequeno carro de quatro rodas, sendo as duas do jogo dianteiro as que lhe davam direcção e as do jogo trazeiro as do movimento. Na cauda do apparelho ia um lacaio, que de pé, o fazia mover, oppoiando-se alternadamente sobre umas peças de madeira que estavam ligadas ao eixo, á semelhança d'esses engenhos empregados pelos amoladores ambulantes.

A descoberta d'esse carro, que era de effeito visual pelo estylo da decoração, deu logar a alguma polemica e a que, decorridos alguns annos, apparecesse um tal Stephan Tarflers d'Aldorft, com um novo transporte de tres rodas movido pelo mesmo systema do carrro de Ozanam. N'esse engenho fez-se, a titulo de experiencia, conduzir, uma vez, de sua casa para a egreja, a ouvir missa, sem que pessoa alguma o auxiliasse no andamento do apparelho.

Contam alguns *velocipediologos*, que essa tentativa arrojada ia custando a vida a Aldorft, pois que os populares consideraram o pobre inventor como um inimigo da religião, pelo que foi necessaria a intervenção do cura, concedendo-lhe o indulto d'esse peccado, classificação por que foi tomada a infeliz iniciativa.

Dava-se isto em 1723 e já se tinha quasi que esquecido o nome de Ozanam. A enredada vida evoluctiva da bicyclêta augmenta aqui com a noticia que alguem se lembra de fazer, affirmando que um chinez tinha conquistado os direitos de auctor de um velocipede.

Passaria sem reparo mais esta descoberta, se um diplomata do celeste imperio, de nome Li Hung Tchang, não viesse atear a curiosidade, repetindo em dizer que o velocipede havia mais de dois seculos que tinha sido inventado pelos chinezes... e se a China não proseguiu com o trabalho do seu subdito, foi porque a gente da côrte instigou o imperador a banir o uso d'esse apparelho sob o pretexto de que estava sendo muito usado pelas senhoras a quem proporcionava demasiado prazer, com graves prejuizos para a sua constituição physica.



O CELERIFERO

Tambem Bachaumont diz que, no inicio do seculo XVIII, já se construiam carros movidos á pedalada. Conta ainda esse apreciado escriptor francez, que um constructor do seu paiz havia solicitado do regente do imperio licença para experimentar, na sua presença, um apparelho de que era inventor.

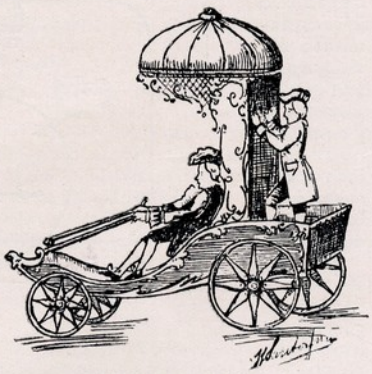
O preconceito que então reinava sobre todas as coisas, não permittindo essa exhibição, fez com que a obra tivesse um mau successo, contrariando assim o auctor, que não mais pensou em semelhante ideia.

Mais felizes, dizem, foram os filhos que lhe succederam na continuação do seu trabalho, pois que conseguiram de Luiz XVI a honra de o poderem exhibir em Versailles.

Nada mais nos dizem as obras que tenho consultado e que se referem a este caso, até que em 1790 appareceu Sivrac com o seu *celerifero* (1).

Esse novo engenho compunha-se de um tronco d'arvore talhado com as fórmas de um quadrupede, sendo mais preferidas as figuras do cavallo e do leão. Esse tronco era assente sobre duas rodas dispostas horisontalmente.

O brincalhão, pois que esse apparelho apenas serviu para as pessoas da aristocracia brincarem, montava a cavallo e batia alternadamente com os pés no solo, dando-lhe d'esta fórma a propulsão.



O CARRO DE «OZANAM»

(Desenho de J. Santos Junior).

A obra de Sivrac não ficou apenas conhecida pelos seus amigos. Foi mais longe, e, ultrapassando as fileiras da nobreza, chegou rapidamente á côrte.

O apparelho, ainda que simples na fórma, impoz-se com muito agrado e tão carinhosamente foi recebido, que dentro em pouco tempo era invocado pelos satiricos para ridicularisarem os governantes da patria de Voltaire.

O escriptor francez Saunier descreve-nos uma das mais interessantes caricaturas acompanhadas de satiras, que por signal custaram ao seu auctor a perda da liberdade por alguns dias. Vem assim citada n'uma obra sua:

«Um quadro colorido que se encontra na Bibliotheca Nacional apresenta-nos de um lado o Luxembourg com a legenda: *Lupanar du Directoire.* No lado opposto um personagem em estado de embriaguez fugindo montado n'um celerifero tirado por dois perús, levando a tiracollo algumas cabaças contendo vinho. Na parte superior lê-se: *Depart precipité 1799.*»

Se esse quadro tem para a politica franceza um grande valor, não menor é o seu valor para a historia da Bicyclêta.

O seu auctor quiz ridicularisar a situação embaraçada do governo que presidia aos negocios da França, e, servindo-se do lapis e do espirito humoristico, pintou Barras (2) como sendo um devoto de Baccho a utilisar-se do celerifero para fugir ás garras de Bonaparte quando esse general, no regresso do Egypto, deu o golpe de estado contra o *directorio*, facto succedido em 9 de novembro de 1799, data que ficou memoravelmente conhecida pelo 18 brumario, segundo o kalendario republicano francez.

(Continúa.)

DUARTE RODRIGUES.

(1) Jacques Ozanam, celebre mathematico francez, fallecido em 1717.

(1) Do latim *celer*, rapido, e *fero*, transporte.

(2) Barras era um dos membros do conselho executivo creado pela constituição de 1795.

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.os 57, 59 LISBOA

De Portugal a Hespanha pelo Tejo

(Continuado do numero anterior)

Admirado esse velho castello, seguimos viagem, que foi toda feita á vara. Ao passarmos em frente de Constança, a leve aragem que corria trouxe-nos o ruido de uma banda a tocar. Era a philarmonica local que ia a acompanhar uma procissão.

Fomos a terra comprar pão e expedir correspondencia. Como a noite se approximasse, resolvemos fundear junto a um banco de areia a meio do rio.

Dia 3 — Depois de um regalado somno, levantámos ferro ás 7 horas da manhã, estando o dia lindo mas a agua correndo com alguma violencia. A paysagem continuou sendo admiravel e soberba até Abrantes, onde chegámos ás 6 horas da tarde, havendo-se, durante o percurso, repousado por tres vezes.

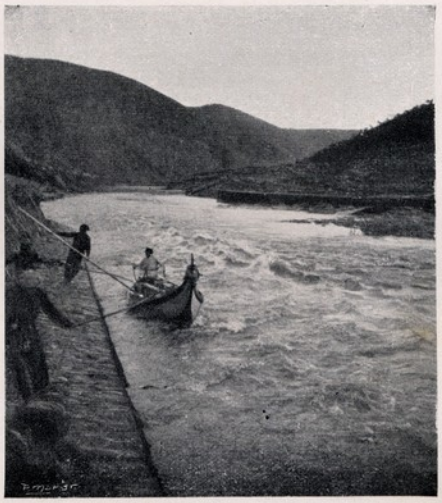
A não ser o nosso pessoal, que estava em extremo fatigado pelo violento exercicio de navegar á vara, que, a nosso vêr, só homens possantes o podem fazer, nós iamos bem dispostos.

N'essa *etape* fomos surprehendidos por tres jangadas que vinham de Rio de Moinhos, que foi o local escolhido para prepararmos o jantar.

O nosso companheiro Gilman andou todo o dia com os pés *azeitados*, por causa do curtimento da pelle que o desesperou por algumas horas.

Passámos n'esse dia a primeira ilhota que se encontra no rio, para quem vae de Lisboa. Chama-se ella a *Pedra da velha*, e junto estivemos descançando. Perto, vimos alguns homens, dentro d'agua, caçando um forte cabo para desencalharem algumas *polés*. Com essa gente estivemos conversando sobre o estado das aguas pelo rio acima. As suas respostas ao nosso interrogatorio, ainda que fossem revestidas de um pessimismo absoluto, não nos quebrou a vontade de proseguirmos a derrota. Seriam necessarios tres dias para alcançarmos Villa Velha de Rodam, segundo a opinião d'esses homens. Nada nos perturbou essa opinião que depressa vimos combatida quando avistámos a ponte de Abrantes, ainda não tinham dado as quatro da tarde. Uma vez na ponte, encontramos um grupo de maritimos trazendo uma *polé* á *sirga*, da qual era

ARRIBANDO O CACHÃO DO PENEDO DE SANTO ANTONIO



ARRIBANDO O CACHÃO DO CABRIL

propretario um homem da Mourisca, com quem entabolámos conversação.

Nada mais nos adeantou sobre o curso da nossa excursão, que essa gente classificou de *aventurosa*. Entretanto, lá fomos andando até... ao fim.

Dia 4 — Logo de manhã, mandámos o João a terra buscar a correspondencia, emquanto o Manuel foi ao Rocio de Abrantes comprar alguns mantimentos. O dia esteve insipido e chuvoso, mas em compensação augmentámos o pessoal de bordo com mais um arraes e um ajudante, dois homens robustos e alegres, que com disciplina e respeito nos divertiram, trazendo ao presente as saudades do passado.

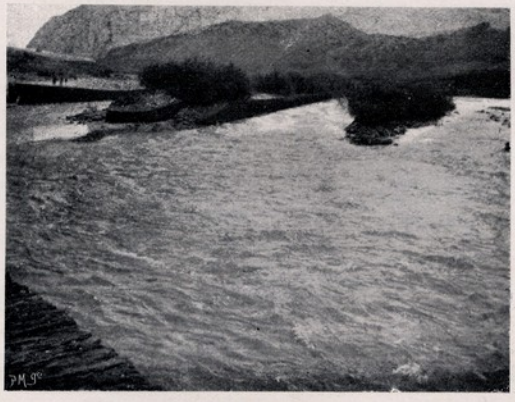
Estavamos quasi na meia hora da tarde, quando nos resolvemos a abandonar a bonita villa de Abrantes e fomos direitos ao primeiro *cachão*, de onde não mais sahimos senão no dia seguinte.

Dia 5 — Era quasi meio dia, quando sahimos do *cachão*. O rio, d'aqui para cima, está dividido n'uma serie de sitios fundos, que se denominam pêgos, e outros, baixos, que se chamam *cachões*. Nos pêgos, a agua está completamente parada, mas nos *cachões*, corre sempre e com violencia, e só á *sirga* se pódem vencer, e foi assim que passámos o primeiro *cachão*, que tem o nome de Penedo de Santo Antonio.

A passagem d'este *cachão*, impressionou-nos bastante, porque a agua corre com mais violencia ainda que a *agua teza*, de que falámos no numero anterior

Felizmente, o vento começou a soprar rijo e, com uma ajuda de vara, passámos o *açude do patacão*, a *bonita*, o *migalhão* e o *cachão do Roberto*, que foi o mais difficil de vencer n'esta *etape*.

Fomos por tal fórma favorecidos pelo vento, que ás 5 horas da tarde chegámos a Belver, onde ha um pêgo com mais de 15 metros de profundidade e no qual só esperavamos fundear no dia seguinte.



O CACHÃO DE BRAÇOS

(Continúa.)

Escola Academica

Para melhor se poder apreciar o trabalho e a acção da Escola Academica, mandou o seu digno director, sr. dr. Mauperrin Santos, publicar um relatorio referente ao anno 1907-1904.

Attentamente foi por nós lido o relatorio, que é um precioso volume de perto de 150 paginas e constitue um bello documento para a historia da instrucção em Portugal.

A Escola Academica, dada a intelligente direcção que tem, a salubridade das suas installações, o programma e methodo de ensino e ainda a educação corporea que n'ella adquire quem lá vae preparar-se, póde considerar-se o nosso primeiro estabelecimento de ensino fóra da alçada official.

Os bons resultados obtidos pelas creanças e adolescentes que á Escola Academica foram confiados para receberem a necessaria preparação para o bom caminho da vida pratica, são a melhor garantia para esse estabelecimento modelar continuar a merecer a confiança dos paes e tutores.

«O Athleta»

Com este titulo, começou a publicar-se na capital um novo semanario desportivo, tauromachico, theatral e humoristico, de que é director o sr. Manuel Benito Counhago.

Boas vindas.

Velo Club de Lisboa

No proximo domingo, 5 de setembro, realisam-se no percurso de Azambuja ao Campo Grande umas provas de 50 kilometros promovidas pelo V. C. L.

Os premios, que dizem ser valiosos, constam de uma corrente de ouro e medalhas cunhadas.

Sport Club Imperio

Na ultima assembleia geral d'este club foram eleitos para:

Assembleia Geral — *Presidente*, Felisberto Simplicio; *vice-presidente*, Henrique Dionysio; *secretarios*, Albano Barata e Antonio Fernandes.

Direcção — *Presidente*, Manuel Luiz Fernandes; *vice-presidente*, Albino Abranches; *secretarios*, Antonio Diniz e Ruy Seabra Pereira; *thesoureiro*, José Felippe Dionysio; *vogaes*, Ernesto Cardoso e J. Travassos Lopes.

Conselho Fiscal — Augusto Felippe Dionysio, José Ramos Ferreira e Raul Pereira.

Conselho Technico — Pedro Del-Negro, J. Carmo Ferreira e Antonio Diniz.

Um novo «court» de lawn-tennis

Um grupo de rapazes da nossa primeira sociedade e cultivadores do *sport*, estão construindo n'um terreno magnificamente situado na Amadora e proximo da estação dos caminhos de ferro, um *court* de *Lawn-tennis*.

A inauguração deverá effectuar-se muito brevemente.

Placas indicadoras

A União Velocipedica Portugueza recebeu ha dias um officio do sr. Director Geral d'Obras Publicas, em que, com consentimento do respectivo ministro, auctorisa aquella collectividade a ordenar directamente ás direcções d'obras publicas de todo o paiz a collocação das placas indicadoras que a União lhes enviar. Mais ficou auctorisado que as respectivas direcções forneçam os postes de madeira para supportar as placas e que a sua vigilancia e conservação fique a seu cargo.

ENCADERNAÇOES em todos os generos
Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)

Trindade

Nos centros de cavaco theatral conta-se em segredo, que esta ida do *Paiz do Vinho* na Trindade, representa um *tour de force* por parte de um dos cavalheiros que no cartaz figuram como auctores da revista, a qual, apesar das noites calmosas que vamos atravessando, segue a sua carreira impavidamente.

A sua primeira representação foi um acontecimento.

Não só os frequentadores de *premières* tinham desejo de assistir á estreia theatral do sr. Leandro Navarro, e a mais uma manifestação do talento do sr. André Brun, como tambem varias outras entidades ali foram, na esperança de assistirem a um outro espectaculo, que não o annunciado, e esse era, dizia-se, o desforço de uma manifestação que pouco antes houvera n'um circo de Lisboa, e da qual se indicava como um dos auctores o sr. Navarro.

Afinal, nada houve.

Nem podia haver, porque a revista é boa, tem graça, — ás vezes um tanto caustica e atrevida —, mas tem graça.

Depois está posta em scena com um deslumbramento excepcional. Tem um quadro, o da homenagem a Bordallo Pinheiro — que ainda depois de morto é grande! — que só por si vale toda a peça, pela maneira como se exhibe!

O trabalho de scenographia, de guarda roupa, de adereços; a *mise-en-scene* d'esse quadro, a musica, o seu desempenho, tudo, tudo concorre para que o espectador, ao vel-o, dê por bem empregado todo o tempo.

Maria Santos, uma artista que na Trindade tem feito muito a contento pequenos papeis, tem, n'este quadro, uma rabula, a *Vassourinha*, que é muito bem feita; Roldão, na *Telha*, é um verdadeiro *telhudo*...; os artistas que representam os conhecidos bonecos das Caldas — policia, fadista, moço de forcado, sacrista, ama, e velha de capote, sustentam todo o quadro os seus personagens, assim como Correia, o *Brazileiro*, em que apresenta uma caracterisação magnifica.

Fecha a homenagem a Bordallo com um *calk-walk* dançado pelas lagostas, andorinhas, rãs — tres grupos graciosissimos —, e todas as outras figuras que estão em scena, dispostas pelo experimentado dedo de Taveira, um dos primeiros ensaiadores do seu genero.

No restante da peça, como atraz se disse, ha mais coisas boas, a que o desempenho dos artistas da Trindade dão ainda maior realce. Pena foi que não aproveitassem mais a actriz Delphina Victor, que pouco se vê.

A revista continua em scena com agrado do publico, que á Trindade concorre em massa, e applaude os srs. Navarro e Brun, dizendo-se por ahi á bocca pequena, que uma parte d'esses applausos cabem sem favor algum ao sr. Ernesto Rodrigues, um escriptor graciosissimo, que foi afinal quem arranjou a peça. Se é verdade ou não... elles o dirão. O facto é que na *première*, ouvia-se de mistura com as chamadas aos srs. Navarro e Brun, um ou outro que chamava o sr. Rodrigues.

Estas coisas sabem-se, como se sabe tambem que, apesar de todos os incognitos, é o mesmo sr. Ernesto Rodrigues, um dos auctores da outra revista *Em aguas de bacalhau*, que na Feira de Agosto está fazendo um grande successo.

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**

Badajoz

Não mereceu a pena, francamente, o incommodo da estopante viagem, para assistir ás duas corridas que a 15 e 16 de agosto se realisaram na feia e velha cidade que defronta com Elvas.

Uma massada terrivel que não foi compensada, porque as touradas, embora não fossem duas borracheiras completas, deixaram ainda assim bastante a desejar, não só pelo gado, que pertencia á ganaderia de Veragua — o da primeira — e á vaccada de Palha Blanco — o da segunda—como tambem pelos espadas que eram Vicente Pastor e Rodolfo Gaona.

Vicente Pastor, que atirou ás ortigas com o seu apodo de *Chico de la Blusa*, esteve com uma apathia atroz, e na direcção da lide, que lhe pertencia como mais antigo, mostrou a mais completa inaptidão.

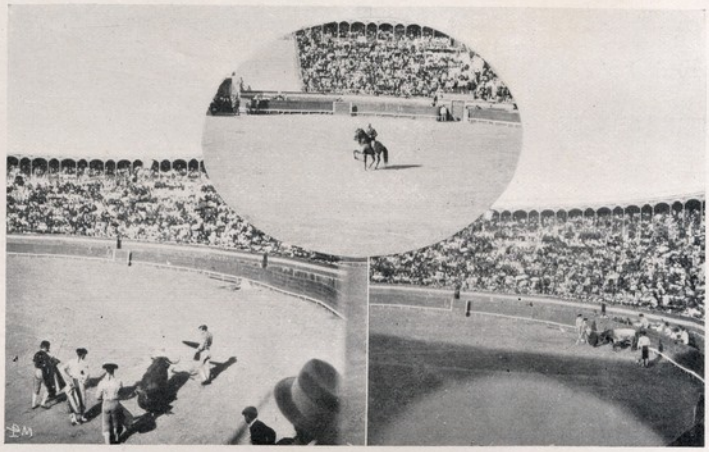
Por vezes o *lio* na arena era espantoso... não deixando em ambas as tardes de consentir peões á direita dos *varilargueros*, o que os mestres reprovam.

Na morte dos touros que lhe corresponderam esteve breve e valente, e nada mais.

Rodolfo Gaona não desmentiu o juizo que muitos aficionados portuguezes d'elle faziam: — é um rapazote valente, com fortuna, mas que ainda tem muito e muito que aprender.

Nem um unico quite vistoso, nem um unico passe de capote ou muleta rigorosamente em regra.

Conforme poude, despachou os seus touros e assim *sacó las pesetillas*.



ASPECTOS DAS CORRIDAS DE BADAJOZ

No oval, o cavalleiro Manoel Casimiro dirigindo-se á presidencia, de quem recebe a chave do *chiquero*

Se não fossem os Casimiros, teriam sido este anno as corridas de Badajoz a maior semsaboria da época.

Logo na primeira tarde, quando em vez do *aguacil* appareceu na arena Manoel Casimiro, grande foi o enthusiasmo. A belleza do seu cavallo *Ratinho*, a elegancia do cavalleiro, que parecia outro, a alegria dos muitos portuguezes que ali estavam a saudal-o, tudo isso foi a nota mais alegre e saliente da tarde.

No dia seguinte a praça tinha maior enchente. E' que o comboio da manhã, que levára José Casimiro, tinha tambem despejado na gare mais um grande numero de aficionados que propositadamente foram a Badajoz para ver os cavalleiros de Vizeu defrontarem-se com rezes desemboladas.

Pae e filho lidaram o primeiro touro segundo todas as regras, e debaixo de uma chuva constante de applausos. Manoel Casimiro esteve bem, mesmo muito bem, como ha tempos, até, o não viamos! Parecia o Manoel Casimiro de aqui ha dez ou doze annos!

José Casimiro não desceu do conceito em que é tido pelos bons aficionados, de que é elle, hoje, *quem dá cartas n'aquelle jogo*.

Um dos ferros curtos que collocou, o segundo, foi magistral, consentindo o touro até quasi sentir que a haste lhe tocasse na bota, para então deixar o ferro, de alto a baixo, no *morrillo*, como mandam as regras!

Bravo, José!

No final da lide foi delirante a ovação! Palmas, charutos, flôres, de tudo houve e com fartura. Pena foi que o segundo touro se não prestasse á lide, mesmo depois de expertado com um bello par de Theodoro Gonçalves, que ali foi para coadjuvar os cavalleiros, visto que o *Malagueño* ficára ferido, n'uma perna, durante a corrida da vespera na Figueira da Foz.

E foi ao que se resumiu, póde dizer-se, as corridas da feira em Badajoz: o bom trabalho dos bandarilheiros *Recalcao* e *Morenito de Valencia*, o ultimo dos quaes propinou bem a morte ao segundo novilho dos rejoneadores, e a alegria dos aficionados portuguezes por serem as honras da tarde para os cavalleiros lusitanos. Dois touros foram fogueados, um do Duque, outro do ganadero portuguez.

ÉMECÊ.

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira

Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encommenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO
6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade
Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas
Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução
Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo
Especialidades AGFA Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.
Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)
A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES
Manoel Marques & C.ª
ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.
Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO
Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista
Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes
RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas novidades n'estes artigos

.....

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos

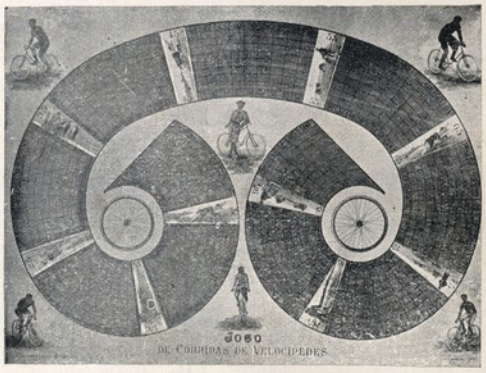
.....

CASA SENNA—RUA NOVA DO ALMADA, 38—LISBOA

Numero telephonico 1231

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores



Preço 1:500 réis

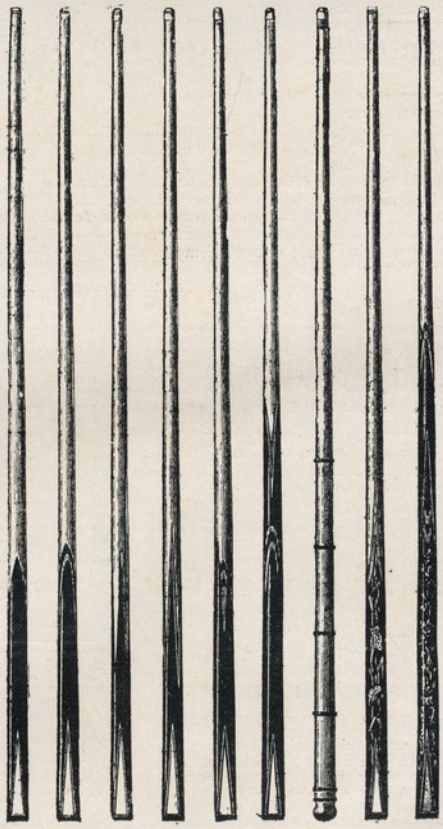
Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

CASA SENNA

Tacos para Billares



Salão de Jogos—48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Illuminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7		22
Madeira.....	—	9		—
S. Vicente.....	—	13		—
S. Thiago.....	—	14/15		28/29
Principe.....	—	23/24		7
S. Thomé.....	13/14	25/27		8/10
Landana.....	—	29		—
Cabinda.....	—	30		12
Santo Antonio do Zaire.....	—	—		13
Ambrizette.....	—	—		14
Ambriz.....	—	1		15
Loanda.....	17/18	2/3		16/17
Novo Redondo.....	—	4		18
Benguella.....	—	6		20
Mossamedes.....	—	7/8		21/2
Bahia dos Tigres.....	—	—		23
Forto Alexandre.....	—	—		23
Lourenço Marques.....	28/2	—		—
Beira.....	4/5	—		—
Moçambique.....(Chegada)	7	—		—

Moçambique.....(Partida)	9	—		—
Beira.....	11/12	—		—
Lourenço Marques.....	14/16	—		—
Mossamedes.....	—	8		24
Benguella.....	—	9/10		25/26
Novo Redondo.....	—	11		27
Loanda.....	26/27	12/13		28/2
Ambriz.....	—	14		30
Ambrizette.....	—	15		1
Santo Antonio do Zaire.....	—	—		2
Cabinda.....	—	16		3
Landana.....	—	17		—
S. Thomé.....	30/1	19/21		5/7
Principe.....	—	22		8
S. Thiago.....	—	30		16
S. Vicente.....	—	—		18
Madeira.....	—	—		22
Lisboa.....(Chegada)	13	6		24

Lisboa, Abril 1904.

Escriptorio—SÉDE DA EMPREZA—Rua d'El-Rei, 86—LISBOA

Raquetes, Redes e Bolas para Lawn-Tennis

Dos melhores fabricantes e pelos preços mais baratos

SALÃO DE JOGOS = CASA SENNA =

Telephone n.º 1231

48, RUA NOVA DO ALMADA, 52

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Corrieiro e Selleiro

DA

CASA REAL

Viuva de Joaquim dos Reis Abreu

Successor de RICHARD NICHOLSON

85, Rua do Alecrim, 89

(Junto á Arcada de Londres)

LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.DA

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradavel.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Casa Germania

DE

J. J. Bello d'Almeida

Bicyclette Germania e outras marcas, accessorios, reparação e alngueres.

Sampre á venda bicyclettes usadas

PEÇAM CATALOGO

R. do Arco do Limoeiro, 46

Por 1$800

Uma installação de campainha electrica com botão. fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUCÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chomadada a do *primeiro grau;* a quarta é a do *segundo grau.*

Todas funccionam separadamente e o seu ensino é feito em tres linguas: **portuguêS, francês** e **inglês.**

A' medida que em portuguêS a creança vae aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vae egualmente adquirindo os das linguas francêsa e inglêsa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglê e de portuguêS, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente: a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de portuguêS adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correcção da frase e a pronuncia. D'esta maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de edade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliam nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isso os alumnos teem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequtá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enrequecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA. — Os alumnos de instrucção secundaria teem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (instrucção de descanso das aulas). exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus teem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funcciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brazil.

Teem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de portuguêS tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais auctorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta fórma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obteem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fóra do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscripções, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attrahente e proveitoso com acquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e apparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtivaram-se para consulta magnificas collecções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inaugnraram-se os **Escriptorios Commerciaes,** com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

As disciplians que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO

Aulas theoricas e praticas

PortuguêS
Francês
Inglês } Com exercicios de conversação.
Allemão
Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.

Aulas praticas

Calligraphia.
Dactylographia
Stenographia
Escriptorio (formulario)

2.º ANNO

Aulas theoricas e praticas

PortuguêS
Francês
Inglês } Com exercicio de conversação.
Allemão
Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes)
Geographia geral
Historia patria

Aulas praticas

Calligraphia
Dactylographia
Stenographia
Escripturio (escripturação por partidas simples e dobradas)

3.º ANNO

Aulas theoricas e praticas

Francês
Inglês
Allemão } Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial.
Calculo commercial
Geographia commercial
Physica e chimica elementares
Historia natural elementar

Aulas praticas

Calligraphia
Dactylographia
Stenographia
Elementos de desenho
Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)

4.º ANNO

Aulas theoricas e praticas

Francês
Inglês
Allemão } Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial.
Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa
Materias primas e especies commerciaes
Legislação commercial e aduaneira

Aulas praticas

Calligraphia
Dactylographia
Stenographia
Escriptorios commerciaes (operações reaes e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commerciaes logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de edade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**